

Poster (Painel)**1330-1 Produção de Biofilme em *Corynebacterium pseudotuberculosis* e sua relação com a bomba de efluxo**

Autores: Sá, M.C.A. (UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco) ; Libório, R.C. (UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco) ; Dantas Júnior, E.M. (EMBRAPA SEMIÁRIDO - Embrapa Semiárido) ; Oliveira, S.A.S. (UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco) ; Veschi, J.L.A. (EMBRAPA SEMIÁRIDO - Embrapa Semiárido) ; Costa, M.M. (UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco)

Resumo

A linfadenite caseosa, causada pelo *Corynebacterium pseudotuberculosis* é uma das principais enfermidades infectocontagiosas dos ovinos e caprinos e responsável por grandes perdas econômicas nos sistemas de produção. Os mecanismos de virulência desta bactéria ainda não estão completamente elucidados. Assim, o aumento da patogenicidade pode estar associado à formação de biofilme, mecanismo que ajuda na sua sobrevivência, na manutenção da sua resistência a diversos antibacterianos, e a bomba de efluxo contribui para a sua resistência. Os objetivos deste estudo foram caracterizar a produção de biofilme e avaliar a presença de bomba de efluxo em cepas de *C. pseudotuberculosis*. O estudo foi realizado no laboratório de Microbiologia e Imunologia da UNIVASF, Petrolina/PE. Foram avaliadas 398 cepas de *C. pseudotuberculosis* isoladas a partir de abscessos de caprinos e ovinos. Para a caracterização da análise fenotípica de biofilme utilizou-se o teste com violeta genciana. As suspensões bacterianas foram incubadas por 48hs e distribuídas em microplacas, realizou-se nova incubação por 24hs a 37°C, a leitura foi efetuada em leitor de ELISA. Para caracterizar a formação de biofilme foram utilizadas as equações: DOA < DOCN = negativo; DOCN4.DOCN = forte. A partir do resultado foram selecionadas cepas negativas e fortemente positivas para serem visualizadas em microscopia eletrônica de varredura. Para verificar a presença de bomba de efluxo, as cepas foram semeadas em ágar BHI contendo brometo de etídeo (0,5µl/ml). Após o período de incubação a 37°C por 48hs, as placas foram visualizadas em transiluminador. Das 398 cepas avaliadas, observou-se que 32 delas foram negativas para formação de biofilme, 252 apresentaram formação fraca, 75 demonstraram produção moderada e 39 confirmaram a formação forte. Para verificar a agregação celular, cepas representativas das diferentes densidades ópticas foram visualizadas pela microscopia eletrônica de varredura. As 398 cepas avaliadas não apresentaram presença de bomba de efluxo. Portanto, a formação de biofilme nas cepas não possui relação com a presença de bomba de efluxo. Apoio: Fapece.